

6

Referências Bibliográficas

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **A Psicoterapia Diante da Drogadição – A Vida nos Drogados**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Portugal, Lisboa: Edições 70, 2010.

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BENELLI, Sílvio José. A Instituição total como agência de produção de subjetividade na sociedade disciplinar. *Estud. psicol. (Campinas)* [online]. 2004, v.21, n.3, pp. 237-252. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X200400030008> Acesso em: 13 de Julho de 2010.

BERTOLETE, José Manoel. **Glossário de Termos de Psiquiatria e Saúde Mental da CID – 10 e Seus Derivados**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

BUBER, Martin. **Sobre Comunidade**. 1ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

_____. **Eu e Tu**. São Paulo: Centauro, 2001.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil. O longo Caminho**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

CLASSIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO DA CID – 10. Diretrizes Diagnósticas e de Tratamento para Transtornos Mentais em Cuidados Primários. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Democracia e Subjetividade: A Produção Social dos Sujeitos Democráticos**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2009.

_____. **Mídia e Psicologia: Produção de Subjetividade e Coletividade**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2009.

CUNHA, Wagner. **Dependência Química – O Método de Tratamento de uma das Doenças mais Desafiadoras do Século**. São Paulo: Idéia e Ação, 2008.

DE LEON, George. **A Comunidade Terapêutica – Teoria, Modelo e Método**. 3ª Edição. São Paulo: Loyola, 2009.

FAZENDA DA ESPERANÇA. www.fazenda.org.br Acesso em: 16/10/2010 e 23/03/2011.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 22ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2006.

_____. **Vigiar e Punir – História da Violência nas Prisões**. 38ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FRACASSO, L. Características da Comunidade Terapêutica. Disponível em <<http://www.comciencia.br/especial/drogas/drogas07.htm>> Acesso em 24 de Fevereiro de 2010.

GARCIA, S. J., 1996. **Implicações Psicossociais do Uso de Drogas**. Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, Prisões e Conventos**. 8ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

GRUPO DE ESTUDO DO TEMPO PRESENTE. O Narcotráfico e seus submarinos: um novo elemento na logística do crime na América do Sul? Edição nº 02 - **Cadernos do Tempo Presente** - ISSN 2179-2143. Disponível em: <http://getempo.org/revistaget.asp?id_edicao=12&id_materia=56>. Acesso em 20 de Março de 2011.

LABATE, Beatriz Caiuby; GOULART, Sandra; FIORE, Edward MacRae e CARNEIRO, Henrique (orgs.). **Drogas e Cultura: Novas Perspectivas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

MACHADO, Lia Osório. **Movimento de Dinheiro e Tráfico de Drogas na Amazônia**. Disponível em: <<http://www.unesco.org/most/ds22por.htm>>. Acesso em 25 de Março de 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social – Teoria, Método e Prática**. 27^a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PIRES, Maria Raquel Gomes Maia. Pela reconstrução dos mitos da enfermagem a partir da qualidade emancipatória do cuidado. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 41, n. 4, Dec. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000400025&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 Março de 2011. doi: 10.1590/S0080-62342007000400025.

RAUPP, Luciane Marques; MILNITISKY-SAPIRO, Clary. A "reeducação" de adolescentes em uma comunidade terapêutica: o tratamento da drogadição em uma instituição religiosa. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 24, n. 3, Sept. 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722008000300013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 Fevereiro de 2010.

RIBEIRO, Cynara Teixeira. Que lugar para as drogas no sujeito? Que lugar para o sujeito nas drogas? Uma leitura psicanalítica do fenômeno do uso de drogas na contemporaneidade: A psychoanalytical view on the phenomenon of drug use nowadays. **Ágora (Rio J.)**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, Dec. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-14982009000200012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 de Fevereiro de 2010.

ROGERS, Carl R. **Tornar-se Pessoa**. 5^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SABINO, Nathalí Di Martino; CAZENAVE, Sílvia de Oliveira Santos. Comunidades terapêuticas como forma de tratamento para a dependência de substâncias psicoativas. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 22, n. 2, jun. 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2005000200006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 25 de fevereiro de 2010.

SANTOS, César Alberto dos, BRÜSCHKE, Klaus. **Da Esquina para o Mundo – O que são as Fazendas da Esperança.** Guaratinguetá, São Paulo: Editora Cidade Nova, 2007.

SANTOS, Padre César Alberto dos. **Já Aconteceu...e se Espalhou.** A História, o Carisma e a Espiritualidade da Fazenda da Esperança. Guaratinguetá, São Paulo: Fazenda da Esperança, 2009.

SCHENKER, Miriam. **Valores Familiares e Uso Abusivo de Drogas.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

SCHUELER, Alessandra Frota Martinez. Internatos, Asilos e Instituições Disciplinares na História da Educação Brasileira.

SEIBEL, Sergio Dario e Toscano Jr., Alfredo. **Dependência de Drogas.** São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

SUBIRATS, Eduardo. **A Existência Sitiada.** São Paulo: Romano Guerra, 2010.

VELHO, Gilberto e ALVITO, Marcos (Orgs.). **Cidadania e Violência.** 2ª Ed., Rio de Janeiro: Editora UFRJ, Editora FGV, 2000.

ZACCONE, Orlando. **Acionistas do Nada: Quem são os Traficantes de Drogas.** Rio de Janeiro: Revan, 2007.

ZALUAR, A (Org.). **Drogas e Cidadania: Repressão ou Redução de Riscos.** Porto Alegre: Brasiliense, 2008.

7 Anexos



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, **JAQUELINE LOPES MARQUES**, acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – Curso de Mestrado Interinstitucional com o Centro Universitário do Norte – UNINORTE/LAUREATE e sob orientação da Professora Dra. Ilda Lopes Rodrigues da Silva, pretendo realizar a pesquisa intitulada: **A Comunidade Terapêutica e o olhar do ex-residente: da decisão de recuperação ao retorno à sociedade, um ano de outras possibilidades**, da qual gostaria que você fosse um dos integrantes. Convido-o a participar, mas você não é obrigado a isso. Caso consinta sua participação, é assegurado a você que a qualquer momento poderá desistir e se retirar sem quaisquer problemas.

A pesquisa tem como objetivo geral identificar as mudanças de comportamento promovidas pelas Comunidades Terapêuticas na reabilitação do uso abusivo de álcool e/ou outras drogas.

Para tanto, tais informações serão coletadas através de entrevistas individuais com auxílio de gravador durante as mesmas, para posterior transcrição e análise do material. Estas serão realizadas em ambientes reservados com aqueles que se dispuserem voluntariamente a participar do estudo em questão. As perguntas estarão direcionadas ao período de residência e pós-residência na Fazenda da Esperança de Manaus – Centro Masculino, contemplando os avanços e dificuldades percebidos nesse processo. A entrevista terá duração máxima de 50 minutos. Ressalta-se que é imprescindível

que as entrevistas sejam gravadas para melhorar a qualidade dos dados e posteriormente transcritas de forma mais fidedigna.

Sua participação não é obrigatória, de maneira que a qualquer momento você poderá recusar-se a continuar participando da pesquisa e ainda fazer a retirada de seu consentimento, sem que haja quaisquer tipos de prejuízos. Seu nome não será gravado nem será usado na transcrição da entrevista. Não usaremos nenhum tipo de informação que possa levar à sua identificação. Fica garantido o **sigilo da identificação dos entrevistados**.

Esta pesquisa não oferece qualquer risco para sua relação profissional, acadêmica, social e familiar. Mas como benefício, poderá contribuir para a ampliação do conhecimento na área de atuação das comunidades terapêuticas, assim como para o aperfeiçoamento do atendimento à temática do uso abusivo de álcool e/ou outras drogas. As informações obtidas através deste estudo serão estritamente confidenciais, sendo as informações obtidas somente utilizadas nesta pesquisa, que não objetiva quaisquer fins lucrativos. Os resultados obtidos serão divulgados para a comunidade e meios científicos resguardando-se o sigilo e confidencialidade já garantidos.

Como responsável pela coleta de dados, estarei disponível para esclarecer suas dúvidas sobre o projeto e sua participação através do e-mail XXXXXXXXXXXX e no telefone (92) XXXX-XXXX e também da minha professora orientadora no telefone (21) XXXX-XXXX e no e-mail XXXXXXXXXXXXX.

Se você desejar participar desta pesquisa, após leitura e esclarecimentos deste Termo de Consentimento, solicita-se que assine este documento juntamente com a pesquisadora. Uma cópia do presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido fica com o participante.

(Participante)

Jaqueline Lopes Marques

Manaus, _____ de _____ 2011.



Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – Curso de Mestrado
Interinstitucional

ROTEIRO DE ENTREVISTA

Informações importantes para o participante voluntário:

Você está convidado a responder esta entrevista de forma anônima. Esta entrevista parte da coleta de dados da pesquisa intitulada: **A Comunidade Terapêutica e o olhar do ex-residente: da decisão de recuperação ao retorno à sociedade, um ano de outras possibilidades**, sob responsabilidade da pesquisadora Professora Jaqueline Lopes Marques e sob orientação da Professora Dra. Ilda Lopes Rodrigues da Silva. Caso você concorde em participar da referida pesquisa, leia com atenção os seguintes pontos:

- a) você é livre para, a qualquer momento, recusar-se a responder às perguntas que lhe ocasionem constrangimento de qualquer natureza;
- b) você pode deixar de participar da pesquisa, a qualquer momento, e não precisa apresentar justificativas para isso;
- c) sua identidade será mantida em sigilo;
- d) caso você queira, poderá ser informado(a) de todos os resultados obtidos com a pesquisa, independentemente do fato de retirar seu consentimento de participação, ressaltando que as mesmas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos.

Idade: _____ Naturalidade: _____

Escolaridade: _____

Há quanto tempo concluiu o processo na Fazenda da Esperança? _____

PARTE I

1. Baseado no término de seu período de reabilitação na Fazenda da Esperança, assinale qual o item que mais se aproxima do seu pensamento sobre esta experiência que você viveu.

- () Transformadora.
- () Cansativa.
- () Objetiva.
- () Sem sentido.
- () Não sei.

2. Quanto ao tempo de residência que você viveu na Fazenda da Esperança, tempo este correspondente a 01 (um) ano, assinale o item que melhor expressa sua opinião sobre isso.

- () Demorado.
- () Rápido.
- () Suficiente.
- () Insuficiente.
- () Não sei.

3. A Fazenda da Esperança se fundamenta em três bases para o desenvolvimento de suas atividades, são elas: trabalho, convivência e espiritualidade, dessas três, assinale a opção que você sentiu mais dificuldade.

- () Trabalho.
- () Convivência.
- () Espiritualidade.
- () Todas elas.
- () Nenhuma delas.

4. Indique com um X, de acordo com a sua opinião, o grau de importância das seguintes atividades desenvolvidas na Fazenda da Esperança de Manaus.

| ATIVIDADES INSTITUCIONAIS | NÃO PRECISA | IMPORTANTE | MUITO IMPORTANTE | TEM QUE TER/É INDISPENSÁVEL |
|--|--------------------|-------------------|-------------------------|------------------------------------|
| 1. Realização do trabalho diário | | | | |
| 2. Ter que ficar morando na F.E. durante um ano | | | | |
| 3. Comunhão de almas | | | | |
| 4. Ficar sem atividades sexuais | | | | |
| 5. Frequência na missa | | | | |
| 6. Jogo de futebol/Lazer | | | | |
| 7. Atendimento psicológico | | | | |
| 8. Visita da família | | | | |
| 9. Dividir o quarto com outros homens | | | | |
| 10. Aceitar as diferenças da outra pessoa | | | | |
| 11. Rezar/Orar | | | | |
| 12. Ficar três meses sem contato pessoal com a família | | | | |
| 13. Lavar louça/Limpar a casa | | | | |
| 14. Não usar | | | | |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| medicamentos no tratamento | | | | |
| 15. Um padrinho para cada casa | | | | |
| 16. Dois coordenadores para cada casa | | | | |

PARTE II

- 1. Desde sua saída, teve alguma recaída? Caso sim, como se sentiu?**
- 2. Desde que saiu teve vontade de retornar para “passar um tempo” na Fazenda da Esperança? Caso sim, o que desejava buscar?**
- 3. Desde sua saída, o que percebe ser mais difícil em retornar ao convívio social?**
- 4. Como você define o período de residência de um ano na Fazenda da Esperança?**
- 5. O que essa experiência lhe ensinou e que você pratica no dia-a-dia?**